



## Documento Metodológico

***Operação Estatística:*** Estatísticas da Aquicultura

***Código:*** 343

***Versão:*** 1.0

***Código SIGINE:*** AG0005

***Data:*** Novembro – 2008

## **INTRODUÇÃO**

As estatísticas da aquicultura visam disponibilizar informação anual sobre as quantidades produzidas em aquicultura, por regime de produção, sistema de cultivo e meio de cultura, para as principais espécies produzidas em Território Nacional.

A Aquicultura é uma actividade que se pode desenvolver em meio doce ou marinho, estando a competência do acompanhamento de cada uma daquelas sub-atividades atribuída a organismos distintos. Assim, o licenciamento e acompanhamento da aquicultura em água doce é da competência da Direcção Geral de Recursos Florestais (DGRF) e da atividade desenvolvida em meio salobro ou marinho é da competência da Direcção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA). Desta forma, a operação estatística: “Estatísticas da Aquicultura” encontra-se delegada nestes dois organismos.

Ao nível da União Europeia o envio anual dos dados relativos à produção aquícola, está devidamente enquadrado por legislação comunitária, a qual visa harmonizar as condições de produção em cada um dos Estados membros.

Esta informação serve de base à elaboração dos quadros relativos à produção na aquicultura da publicação “Estatísticas da Pesca”.

A operação relativa às “Estatísticas da Aquicultura” teve início em 1996, sendo os dados estatísticos dela resultantes, divulgados anualmente.

Embora a DGPA não proceda à recolha dos elementos no terreno, relativos à aquicultura em águas doces, cabe-lhe tratar essa informação, garantido a sua codificação e digitação no SI2P (Sistema Integrado de Informação das Pescas), assegurando assim, uma informação de âmbito global, para todo o sector.

## **I.CARACTERIZAÇÃO**

### **1. Código / Versão / Data**

343 / versão-1.0

### **2.Código SIGINE**

AG005

### 3. Designação

Estatísticas da Aquicultura

### 4. Actividade Estatística

F Agricultura, Floresta e Pescas

61 Pescas

611 Estatísticas das Pescas

695 Estatísticas da Aquicultura

### 5. Objectivos

Disponibilizar informação anual relativa às quantidades produzidas em aquicultura, por **regime de produção**, por **sistema de cultivo e meio de cultura** para as **principais espécies** produzidas em Território Nacional.

### 6. Descrição

É uma operação estatística de recenseamento, com fontes de informação indirectas (procedimento administrativo) provenientes do aproveitamento para fins estatísticos de informação administrativa fornecida à DGPA através do licenciamento de unidades de aquicultura em águas marinhas, e à DGRF pelo licenciamento de unidades de aquicultura em água doce. É de âmbito nacional e tem periodicidade anual.

### 7. Entidade responsável

– Direção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA) do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

Técnico responsável – Cristina Ribeiro

Mail - [cribeiro@dgpa.min-agricultura.pt](mailto:cribeiro@dgpa.min-agricultura.pt)

Telefone: 218426100

Fax: 218426359

- Direção Geral dos Recursos Florestais (DGRF) do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

Técnico responsável – Graça Sacadura

## **8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades**

- A DGPA, e a DGRF desempenham funções de órgão delegado do INE, com competência de notação, apuramento e coordenação de dados estatísticos na área da aquicultura, nas respetivas áreas de competência, águas marinhas e águas doces. Esta delegação é coordenada pelo INE através do Serviço: DEE/AA - Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente – técnico responsável - Susana Alvarez.

O relacionamento com o Eurostat é direto entre as entidades delegadas, processando-se através da unidade:

Unit E-2: Land use, agricultural products and fisheries

## **9. Financiamento**

Orçamento de Funcionamento da DGPA e da DGRF

## **10. Enquadramento Legal**

- Regulamento (CE) N.º 788 de 22 de Abril 1996, relativo à apresentação de dados estatísticos sobre a produção em aquicultura. O novo regulamento comunitário para as estatísticas da aquicultura prevê-se que seja publicado no início de 2007.

- Decreto Regulamentar N.º14/2000 de 21-09-2000 (obrigatoriedade de transmissão de dados à Administração):

## **11. Obrigatoriedade de resposta**

- SEN - Sim
- EUROSTAT- Sim

## **12. Tipo de Operação Estatística**

Recenseamento

## **13. Tipo de Fonte (s) de Informação**

Procedimento administrativo, repartido por duas entidades:

DGPA- Licenciamento de explorações de aquicultura em águas marinhas

DGRF – Licenciamento de explorações de aquicultura em águas doces

#### **14. Periodicidade de realização da operação**

Anual

#### **15. Âmbito geográfico**

- País

#### **16. Utilizadores da Informação**

- Internos (ao SEN)

INE: Departamento de Estatísticas Económicas (DEE/AA); Departamento de Contas Nacionais  
Direção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA/MADRP) e Direção Geral dos Recursos  
Florestais/ MADRP)

- Nacionais

Administração Pública Central: Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas  
(MADRP)

Sociedades não Financeiras (Empresas)

Pessoas Singulares (investigadores e público em geral)

-Comunitários e Internacionais

União Europeia

Instituições da UE: Eurostat (DGFish)

Os utilizadores indicados fazem uso da totalidade da informação disponível.

#### **17. Data de início/Fim**

— 1996

#### **18. Produtos**

**Padrão de qualidade:** a informação relativa ao *ano (n)* - período de referência - será disponibilizada 9 meses após o mesmo.

**Produtos:**

Designação: “Recursos da Pesca”

Tipo: Publicação DGPA

Periodicidade: Anual  
Nível geográfico: NUTSII  
Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarifação  
Utilizadores: Todos os utilizadores indicados no ponto 16

Designação: “Estatísticas da Pesca”  
Tipo: Publicação conjunta INE/DGPA  
Periodicidade: Anual  
Nível geográfico: NUTS II  
Tipo de disponibilização: Sujeito a tarifação  
Utilizadores: Todos os utilizadores indicados no ponto 16

Designação: “Anuários Regionais”, “Anuário Estatístico”  
Tipo: Publicação INE  
Periodicidade: Anual  
Nível geográfico: NUTS II  
Tipo de disponibilização: Sujeito a tarifação  
Utilizadores: Todos os utilizadores indicados no ponto 16

## **II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**

### **19. População**

O Universo é constituído por estabelecimentos de aquicultura, em águas doces e, marinhas ou salobras, licenciados pela DGPA e DGRF para o exercício desta atividade, existentes em território nacional. O universo de referência coincide com o universo.

### **20. Base de Amostragem**

- Não aplicável

### **21. Unidade(s) Amostras**

- Estabelecimento de aquicultura

### **22. Unidade(s) de Observação**

- Estabelecimento de aquicultura

### **23. Desenho da Amostra**

- Não aplicável

## **24. Desenho do Questionário**

- Não aplicável

## **25. Recolha de Dados**

### **– Água marinha/salobra**

A recolha de informação desta operação estatística decorre do aproveitamento da informação fornecida pelos agentes económicos, em resultado da aplicação do ponto 2 do artigo 3º do Decreto Regulamentar N.º14/2000 de 21-09-2000 que estipula: “Os titulares dos estabelecimentos ficam obrigados a enviar à DGPA até ao dia 28 de Fevereiro de cada ano os mapas de produção respeitantes ao ano anterior, utilizando para o efeito o modelo a aprovar pela DGPA.”(ver Anexo1).

Esta obrigação incide sobre todos os estabelecimentos de aquicultura com autorização de laboração, independentemente de ter existido actividade durante o ano em referência.

### **– Água doce**

No caso da aquicultura em água-doces, não existe enquadramento legal que obrigue os agentes económicos ao envio de informação à administração. No entanto, e como forma de superar esta situação, é referida no despacho autorizador de licenciamento, a necessidade de ser reportada à administração o resultado da actividade anual. Convém referir que este tipo de enquadramento não está presente em todos os despachos autorizadores.

## **26. Tratamento dos dados**

Todos os formulários de recolha de dados da Aquicultura são centralizados e processados pela Divisão de Aquicultura e Salicultura (DAS) da DGPA. Estes formulários são verificados quanto à coerência das respostas e devidamente codificados. Após a validação, a informação é digitada no SI2P, Base de dados ORACLE, relativo á aquicultura. Para o registo completo de um inquérito à produção anual (versão mais completa), é necessário utilizar várias “entidades” da tabela fundamental de registo. Os formulários dirigidos aos viveiros são registados numa única tabela fundamental.

## 27. Tratamento de não respostas

A taxa de resposta situa-se apenas nos 50% ao ano, para o caso dos viveiros. Neste caso, as não respostas não podem ser negligenciadas, sendo também consideradas por esse facto, para o efeitos de determinação da estimativa de produção daquele tipo de unidades, conforme se expõe no ponto 28.

Para as restantes unidades, onde existe informação mais detalhada sobre os estabelecimentos e titulares, é estabelecido contacto com os titulares dos estabelecimentos no sentido de incentivar o envio dos elementos. Após todos os processos de insistência a ocorrência de não respostas é reportada aos serviços da Inspeção das Pescas para que seja levantado um procedimento de infracção.

## 28. Estimação e obtenção de resultados

Os resultados apurados para fins estatísticos são determinados por duas metodologias distintas dependendo da natureza das unidades aquícolas.

- **Tanques e flutuantes** – A produção discriminada segundo as dimensões enumeradas no ponto x, são obtidos directamente dos dados declarados pelos produtores.
- **Viveiros** – A produção de amêijoas, espécie explorada neste tipo de estruturas, é estimada tendo por base o rendimento médio por hectare das produções declaradas,  $(\bar{Y})$ , isto é,

$$\bar{Y} = \sum y_i / x$$

Com

$$y_i = \frac{p_i}{h_i}$$

o rendimento médio declarado do estabelecimento aquícola  $i$ , resultante do quociente entre a produção declarada  $p_i$  na área de operação  $h_i$ , e  $n$  o número de estabelecimentos que obedece ao critério definido.



- Critério para considerar um determinado estabelecimento aquícola  $i$  para determinação de  $(\bar{Y})$ .

### **Valor da produção anual $\geq 12X$ Salário Mínimo Nacional (SMN)**

Após a determinação de  $(\bar{Y})$ , através de um procedimento informático é feita uma confrontação dos resultados declarados, com o mínimo expectável perante a área de cultura. A produção estimada,  $\hat{P}_i$  para o estabelecimento  $i$ , pode resultar de uma das três situações:

1. Na não resposta,

$$\hat{P}_i = \bar{Y} \cdot h_i$$

2. No caso de resposta, se:

- i.  $y_i < \bar{Y}$ , então  $\hat{Y}_i = \bar{Y}h_i$

- ii.  $y_i \geq \bar{Y}$ , então  $\hat{Y}_i = y_i h_i$

## **29. Séries Temporais**

A DGPA dispõe de informação anual desde 1996.

## **30. Confidencialidade dos dados**

- É aplicável a legislação em vigor, relativa á proteção de dados individuais.

## **31. Avaliação da Qualidade Estatística**

**Precisão:** Após a validação da informação relativa ao ano  $n$ , inicia-se um procedimento de controlo por amostragem, que visa sobretudo, identificar falhas de registo, problemas de codificação e possíveis inconsistências nos valores de algumas variáveis.

**Coerência:** Não aplicável

## **32. Recomendações Nacionais e Internacionais**

- Não aplicável

### **III – CONCEITOS**

**Código:** 2055

**Designação:** ACTIVIDADE SUSPensa

**Conteúdo:** A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.

**Código:** 4777

**Designação:** AQUICULTURA EM ÁGUA DOCE (ÁGUAS DE TRANSIÇÃO)

**Definição:** Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

**Código:** 4805

**Designação:** AQUICULTURA EM ÁGUA MARINHA

**Definição:** Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

**Código:** 4806

**Designação:** AQUICULTURA EM ÁGUA SALOBRA (ÁGUAS DE TRANSIÇÃO)

**Definição:** Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo, embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

**Código:** 885

**Designação:** COMÉRCIO INTERNACIONAL

**Conteúdo:** Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

**Código:** 3664

**Designação:** EM ACTIVIDADE (Situação Perante a Atividade)

**Conteúdo:** Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.

**Código:** 4823

**Designação:** ESTABELECIMENTO DE AQUICULTURA

**Definição:** Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção (repovoamento, alimentação e proteção contra predadores) e a existência de propriedade individual ou coletiva sobre o resultado da produção.

**Código:** 4824

**Designação:** FLUTUANTE

**Definição:** Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em "long-lines", etc.

**Código:** 7019

**Designação:** JUVENIS

**Definição:** Espécimes com a morfologia definitiva da espécie que não atingiram ainda o desenvolvimento sexual.

**Fontes:** Decreto Regulamentar n.º 14/2000, DR 219, SÉRIE I-B de 2000-09-21 (artigo 2º)

**Código:** 7017

**Designação:** MONOCULTURA

**Definição:** Sistema que visa a cultura de apenas uma espécie num determinado espaço físico.

**Fontes:** Decreto Regulamentar n.º 14/2000, DR 219, SÉRIE I-B de 2000-09-21 (artigo 2º)

**Código:** 7018

**Designação:** POLICULTURA

**Definição:** Sistema que visa a cultura de mais de uma espécie no mesmo espaço físico.

**Fontes:** Decreto Regulamentar n.º 14/2000, DR 219, SÉRIE I-B de 2000-09-21 (artigo 2º)

**Código:** 4849

**Designação:** REGIME EXTENSIVO (AQUICULTURA)

**Definição:** Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

**Código:** 4850

**Designação:** REGIME INTENSIVO (AQUICULTURA)

**Definição:** Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

**Código:** 4851

**Designação:** REGIME SEMI-INTENSIVO (AQUICULTURA)

**Definição:** Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

**Código:** 5052

**Designação:** REPOVOAMENTO AQUÍCOLA

**Conteúdo:** Disseminação ou libertação, num determinado território ou massa de água, de um ou mais espécimes de uma espécie aquícola indígena ou de uma espécie não indígena aí previamente introduzida.

**Código:** 4853

**Designação:** TANQUE

**Definição:** Unidade de engorda localizada em terra, constituída por materiais diversos, desde terra propriamente dita ao betão.

**Código:** 4860

**Designação:** UNIDADE DE ENGORDA

**Definição:** Instalação onde se promove o crescimento e engorda dos espécimes.

**Código:** 4857

**Designação:** UNIDADE DE REPRODUÇÃO (MATERNIDADE)

**Definição:** Instalação onde se produzem ovos, larvas, juvenis ou esporos.

**Código:** 2115

**Designação:** VALOR DA PRODUÇÃO

**Definição:** Valor dos bens e serviços produzidos durante o ano, obtido a partir do volume de negócios das empresas, ao qual se adiciona a variação da produção, os proveitos suplementares, os trabalhos para a própria empresa e os outros proveitos e ganhos operacionais. Se a empresa exercer uma atividade comercial a título principal ou secundário, as vendas de mercadorias são consideradas para o cálculo da produção, designada por margem comercial, após dedução do respetivo custo das mercadorias vendidas.

**Código:** 5787

**Designação:** VENDAS

**Conteúdo:** Regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da atividade corrente da empresa.

**Código:** 1090

**Designação:** VIVEIRO

**Definição:** Unidade de engorda localizada no leito do mar, lago ou rio, como por exemplo: viveiros de bivalves.

#### **IV – CLASSIFICAÇÕES**

V00034 - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002

V00334-Regime de exploração da Aquicultura

V00335 -Tipo de estabelecimento de Aquicultura

V00338 - Tipo de água (Aquicultura)

#### **V – VARIÁVEIS**

**Nota:** a informação relativa aos pontos **33**; e **35** tem carácter provisório, a atualizar em fase posterior.

#### **33 - Variáveis de Observação**

Produção na aquicultura (tipo de água/tipo de estabelecimento/regime de exploração):

- Quantidade (quilogramas)
- Valor (euros)
- Preço (euros/Kg)

### **34- Variáveis Derivadas**

Não aplicável

### **35- Informação a disponibilizar**

Estabelecimentos da aquicultura

- Número

Produção na aquicultura (Tipo de água/ Tipo de estabelecimento/ Regime de exploração):

- Quantidade (quilogramas)
- Valor (euros)
- Preço (euros/Kg)

## **VI – SUPORTES DE RECOLHA**

### **36- Questionário**

A DGPA produz anualmente, os formulários de recolha da informação (**Anexo 1**) os quais, dependendo do tipo de unidade a que se destinam, têm um maior ou menor nível de complexidade. Isto é, para as unidades de aquicultura do tipo tanque e flutuante, independentemente do meio de cultura instalado (doce ou salgado) o formulário questiona mais variáveis, por exemplo, variáveis de consumos energéticos e de vendas da produção. No caso de unidade tipo viveiros, isto é unidades com um carácter acentuadamente artesanal, o formulário de recolha de informação limita-se a questionar quantidades produzidas e repovoadas por espécie.

Esta distinção de abordagem, consoante o tipo de unidade, foi necessária por se ter verificado durante cerca de 6 anos consecutivos que os proprietários das unidades mais artesanais não estavam preparados para responder e dada a sua natureza particular, não se lhe aplicam, todas as questões.

Desde 2003 as declarações de produção são distintas, concorrendo ambas, para o aproveitamento de dados administrativos, para produção de estatísticas oficiais.

### **(Anexo 1) - Formulário**

## **VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS**

CE – Comunidade (s) Europeia (s)

BNDP – Banco nacional de dados da Pesca

DAS- Divisão de Aquicultura e Salicultura

DGPA – Direção Geral das Pescas e Aquicultura

DGRF- Direção Geral De recursos Florestais

EUROSTAT – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

INE – Instituto Nacional de Estatística, I.P.

DEE/AA – Departamento de Estatísticas Económicas – Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

SEN – Sistema Estatístico Nacional

SIGINE - Sistema de Informação de Gestão do INE

SI2P – Sistema Integrado de Informação das Pescas

### **VIII – BIBLIOGRAFIA**

Não aplicável

## **ANEXO 1**

**INQUÉRITO À PRODUÇÃO EM AQUICULTURA - 2006**

--

- O presente questionário deverá ser preenchido por todos os estabelecimentos de aquicultura, **excepto viveiros**, e reportar a informação relativa ao ano de 2006.

**1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO E DO TITULAR DE EXPLORAÇÃO**

Número de Identificação do Estabelecimento	<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>											(a preencher pela DGPA/DGF)							
Nome do Estabelecimento																			
Localização do Estabelecimento																			
Distrito :			Concelho :			Freguesia:			<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>							(a preencher pela DGPA/DGF)			
Morada para correspondência:																			
Código postal	<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>						-	<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>									Telefone nº:		
Telemovel nº:				Fax nº :															
Número de Identificação de Pessoa Colectiva ou de Entidade Equiparada/Empresa Individual				<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>															
Nome do Titular																			

**2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO**

<b>2.1 Meio de cultura:</b>	<b>2.2 Tipo de Estabelecimento:</b>	<b>2.3 Regime de Exploração:</b>	<b>2.4 Sistema:</b>
Água Doce <input type="checkbox"/>	Unidade de Reprodução <input type="checkbox"/>	Extensivo <input type="checkbox"/>	Monocultura <input type="checkbox"/>
Água Salgada <input type="checkbox"/>	Unidade de Engorda : Tanque <input type="checkbox"/> Viveiro <input type="checkbox"/> Flutuante <input type="checkbox"/>	Semi-intensivo <input type="checkbox"/>  Intensivo <input type="checkbox"/>	Policultura <input type="checkbox"/>
2.5 Área total do estabelecimento (ha) _____			

**3. SITUAÇÃO QUANTO À ACTIVIDADE EM 31/12/2006**

Em Construção <input type="checkbox"/>	Em Actividade <input type="checkbox"/>	Inactivo <input type="checkbox"/>	Cessou Actividade <input type="checkbox"/>
		desde __/__/__	em __/__/__
Número de Pessoas ao Serviço: _____			





#### 4. REPOVOAMENTO

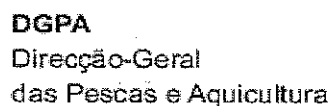
Origem:	Unidade de Reprodução Nacional		Comércio Internacional Entradas		Captura em Meio Ambiente	
	Quantidade (número)	Peso médio por unidade (gramas)	Quantidade (número)	Peso médio por unidade (gramas)	Quantidade (número)	Peso médio por unidade (gramas)

#### 5. PRINCIPAIS CUSTOS DE PRODUÇÃO

	QUANTIDADE (toneladas)	VALOR
<b>5.1 Alimentação:</b>		
Ração comercial	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Produtos da pesca	<input type="text"/>	<input type="text"/>
		VALOR
<b>5.2 Custo de repovoamento:</b>		
Compras no mercado nacional	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Importações	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<b>5.3 Energia consumida:</b>		
Eléctrica	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Combustíveis	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<b>5.4 Outros:</b>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

#### 6. PRODUÇÃO DE JUVENIS

Espécie	Quantidade (número)	Peso médio por unidade (gramas)
<b>TOTAL</b>		
VOLUME DE TANQUES UTILIZADO NA PRODUÇÃO (metros cúbicos)		



### 7.1 Produção para consumo em regime de monocultura

## 7.2 Produção para consumo em regime de policultura

[illegible]

ÁREA DE PRODUÇÃO EM REGIME DE POLICULTURA (hectares)

## 8. VENDAS

Destino:	Mercado Nacional		Mercado Internacional - Saídas	
	Espécie	Quantidade (Número)	Preço médio por unidade	Quantidade (Número)
TOTAL				

Destino: Espécie	Para Consumo Final		Para a Indústria		Comércio Internacional	
	Quantidade	Preço médio	Quantidade	Preço médio	Quantidade	Preço médio
	(quilogramas)	por quilograma	(quilogramas)	por quilograma	(quilogramas)	por quilograma
TOTAL						

Data de Preenchimento:                    /                    / 2007

**Identificação do responsável pelo fornecimento da informação :**

**Identificação do responsável pela recolha da informação :**

#### QUADRO 5 - PRINCIPAIS CUSTOS DE PRODUÇÃO

Deverá ser indicada a quantidade e o valor dos produtos destinados à alimentação, bem como o valor despendido em compras de espécimes para repovoamento, em energia eléctrica E OUTROS.

Os **VALORES** deverão ser indicados em **EUROS**.

#### QUADRO 6 - PRODUÇÃO DE JUVENIS

Deverá ser preenchido sempre que o estabelecimento inclua unidade de reprodução. Neste caso deverá ser indicado o número de indivíduos produzidos por espécie e o peso médio por unidade.

Deverá ser indicado o volume dos tanques utilizados na produção (metros cúbicos).

#### QUADRO 7 - PRODUÇÃO PARA CONSUMO

##### 7.1. Produção para consumo em regime de monocultura:

Deverá ser indicada a quantidade (quilos) produzida, em condições de ser comercializada, por espécie, e regime de monocultura, e a respectiva área de produção. Exclui-se a produção destinada ao repovoamento.

##### 7.2. Produção para consumo em regime de policultura:

Deverá ser indicada a quantidade (quilos) produzida, em condições de ser comercializada, por espécie, e regime de policultura. Neste caso deverá ser indicada a área de produção total afectada a este regime.

Área de Produção - Área em que se realizou a cultura. Deve ser expressa em hectares.

#### QUADRO 8 - VENDAS

##### 8.1. Vendas de juvenis:

Deverá ser preenchido sempre que o estabelecimento efectue vendas de juvenis.

##### 8.2. Vendas destinadas ao consumo:

Deverão ser indicadas todas as vendas especificadas por espécie e destino:

Para consumo final - Todas as vendas efectuadas para o mercado nacional e destinadas ao consumo em fresco.

Para a indústria - Todas as vendas efectuadas para o mercado nacional e destinadas à indústria transformadora.

Comércio Internacional - Vendas destinadas ao mercado internacional.

Os **PREÇOS MÉDIOS** deverão ser indicados em **EUROS**.

Deverá ser indicada de forma legível a identificação do responsável pela informação fornecida no questionário.

## INSTRUÇÕES E CONCEITOS BASE NECESSÁRIOS AO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

### QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Localização do estabelecimento - Deverá ser indicado de forma legível o local onde está instalado o estabelecimento.

Morada/código postal - Deverá ser preenchido com a morada mais indicada para o envio de correspondência.

### QUADRO 2 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Deverá ser colocado um X na quadrícula correspondente ao meio de cultura (tipo de água), tipo, regime e sistema de exploração que caracterizem o estabelecimento, segundo os seguintes conceitos:

- **Tipo de estabelecimento:**

Unidade de reprodução - instalações onde se produzem ovos, larvas, juvenis ou esporos.

Unidade de engorda - instalações onde se promove o crescimento e engorda dos espécimes.

Tanque - instalação localizada em terra, constituída por materiais diversos, desde terra própria até ao betão.

Viveiro - unidade localizada no leito do mar, lago ou rio, como por exemplo, viveiros de bivalves.

Flutuante - estrutura localizada na água, acima do fundo, constituída porjangadas ou cordas, como por exemplo: jangadas para piscicultura, jangadas para moliscicultura, cordas em "long-line" etc.

- **Regime de exploração:**

Extensivo - Regime no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Semi-intensivo - Regime no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Intensivo - Regime no qual a alimentação é predominantemente artificial.

- **Sistema:**

Monocultura - Sistema em que se cultiva, no mesmo espaço físico, apenas uma espécie.

Policultura - Sistema em que se cultiva, no mesmo espaço físico, mais de uma espécie.

- **Área total do estabelecimento** - abrange as áreas de produção e de apoio (edifícios, acessos, etc.). Deve ser expressa em hectares.

### QUADRO 3 - SITUAÇÃO QUANTO À ACTIVIDADE NO ANO DE 2005

Deverá ser assinalada a hipótese que descreva a situação do estabelecimento em 31/12/2005. No caso do estabelecimento estar inactivo ou tiver cessado definitivamente a actividade, deverá ser indicada a data em que essa situação ocorreu.

Número de pessoas ao serviço - Deverá ser indicado o número médio de pessoas que durante o ano participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham (inclui efectivos, eventuais e pessoal não remunerado).

### Quadro 4 - REPOVOAMENTO

Deverá ser indicada a quantidade, em peso e número, das várias espécies utilizadas para repor o stock das unidades de produção, assim como, indicar a sua proveniência.



## MAPA DE PRODUÇÃO DE VIVEIROS DE MOLUSCOS BIVALVES

ANO \_\_\_\_\_

Nome do Estabelecimento _____		
Localização do Estabelecimento _____	Área _____	
Nome do Titular de Licença de Exploração _____		
Nº de Contribuinte do Titular _____		
Morada _____		
Código Postal _____		
Telefone _____	Telemóvel _____	Fax _____

### PRODUÇÃO

ESPÉCIE	QUANTIDADE (Kg)

### REPOVAMENTO

ESPÉCIE	QUANTIDADE (Unidades)

Número de pessoas ao serviço do viveiro em 31/12/200 \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Identificação do responsável pela informação  
\_\_\_\_\_